

Conhecimento sobre contracepção de emergência entre mulheres referidas para tratamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Apesar dos benefícios da contracepção de emergência (CE), o conhecimento, acesso e utilização desse método ainda é restrito.

Métodos: Estudo transversal em que 134 mulheres sexualmente ativas encaminhadas para tratamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram entrevistadas. Foram coletados dados demográficos, história ginecológica e informações sobre conhecimento e uso de CE. Frequências simples das variáveis numéricas foram expressas em média e desvio padrão e foram comparadas pelo teste t de Student. A importância dos testes que envolvem variáveis categóricas foram analisadas pelo teste do qui-quadrado. Frequências absolutas e relativas foram usadas para descrever outras variáveis.

Resultados: Da amostra entrevistada, 61,2% usavam anticoncepcionais orais regulares, 18,7% usavam preservativos, 9% utilizavam outros métodos e 8,2% não utilizavam nenhum método. Quanto à CE, 86,5% revelaram que tinham conhecimento sobre o método, embora apenas 43,1% delas relataram saber utilizar corretamente. Das pacientes, apenas 12% se mostrou saber o uso correto. A prevalência do uso de CE em nossa amostra foi de 19,4%.

Conclusões: Embora a contracepção de emergência tenha sido conhecida por um número elevado de pacientes, o seu uso correto era conhecido apenas por algumas delas.
